

TAXA DE ABANDONO DO TRATAMENTO DE FERIDAS

12 a 15 NOVEMBRO 2017

XII
Congresso
Brasileiro de

ESTOMATERAPIA

CBE17: COMPROMISSO, CIÊNCIA E CUIDADO

Hotel Ouro Minas

Belo Horizonte, MG

Mayara Letícia Matos de Menezes Rapôso
(mayleticia22@hotmail.com); Amanda da Silva Miranda; Ivana Oliveira
Cordeiro; Mirelle de Brito Gomes; Ana Patrícia de Cerqueira Greco. Hospital São
Rafael, Salvador-BA.

INTRODUÇÃO O acompanhamento periódico é fundamental para a obtenção de resultados positivos na área de saúde. O retorno do cliente ao serviço ambulatorial especializado para avaliação de feridas e troca do penso contribui para uma melhor evolução da ferida e satisfação do cliente. O presente trabalho é de relevância por evidenciar um indicador que representa a qualidade da assistência prestada no serviço, permitindo a análise para posteriores melhorias, afim de facilitar a adesão ao tratamento. **OBJETIVO** Quantificar o número de clientes que abandonaram o tratamento/acompanhamento de feridas em um ambulatório especializado de feridas e estomias de um hospital filantrópico de alta complexidade na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. **METODOLOGIA** Estudo descritivo, abordagem quantitativa. Realizada coleta do número de clientes admitidos no período de novembro de 2016 a março de 2017. Não foram considerados dados pessoais, apenas dados numéricos através de planilhas EXCEL, Microsoft OFFICE 2010. Nesta pesquisa foram incluídos os clientes que não retornaram para nenhum serviço da instituição e foram excluídos os que mantiveram acompanhamento com outros profissionais dentro do mesmo hospital. **RESULTADO** O número de clientes admitidos foram de 179 entre novembro de 2016 e março de 2017 e dentre estes 44 não retornaram para tratamento e acompanhamento das lesões. Este número representa uma porcentagem de 24,6% em relação ao total de pacientes admitidos nesse serviço ambulatorial. O estudo revelou que a grande maioria dos clientes manteve o acompanhamento com regularidade, o que contribui para uma resolução precoce de problemas que possam interferir na evolução da ferida além de, demonstrar a qualidade no atendimento ao cliente e na prestação de serviço especializado e qualificado. Acredita-se que o abandono do acompanhamento deve-se principalmente a dificuldade de transporte de acesso ao serviço por questões socioeconômicas que impactam diretamente na continuidade do acompanhamento. **CONCLUSÃO** Existem vários fatores que interferem na adesão ao tratamento, porém é necessário ter o conhecimento do volume de desistência de tratamento do serviço e o impacto que este representa para, então, definir estratégias de melhoria. Este estudo veio contribuir de forma significativa para um olhar mais reflexivo a respeito do indicador de qualidade assistencial.

REFERÊNCIAS

- MELO EM, et al. Avaliação dos Fatores Interferentes na Adesão ao Tratamento do Cliente Portador de Pé Diabético. Revista de Enfermagem Referência, III série – nº5. Pg 37-44. Dez. 2011.
- MELO EM et al. Retorno Del Cliente Post-alta Hospitalaria: Factor importante en el Segmento de la Herida. Metas de Enfermería. Vol. 11, nº 33, p. 50-53, 2008.
- SANT'ANA SMSC, et al. Ulceras Venosas: Caracterização Clínica e Tratamento em Usuários de Rede Ambulatorial. Rev. Bras. Enferm, Brasília, jul-ago; 65 (4):637-44, 2012.